A AFETIVIDADE NO ENSINO REMOTO MEDIADO POR TECNOLOGIAS EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Autor(res)

Edenar Souza Monteiro
Everton Bruno Da Silva Ribeiro
Dayana Dos Santos Cordeiro Gomes
Rosilda De Menezes
Lucia Maciel Couto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

A adoção do ensino remoto de forma emergencial e temporária para substituição das aulas presenciais em todos os níveis de ensino, devido às restrições de distanciamento social, determinadas pela pandemia da Covid-19, no início de 2020, foi um grande desafio para alunos e professores. Além dos desafios relacionados às habilidades necessárias para utilização da tecnologia de forma adequada, houve a necessidade de observar a importância da afetividade como estratégia pedagógica no trabalho docente, pois os benefícios de uma relação apoiada na afetividade entre professor e aluno se materializa como um elemento essencial em qualquer relação humana. Wallon (2007) destaca a importância da relação entre afetividade e o desenvolvimento cognitivo por estarem interligados resultando na aprendizagem do aluno. Partindo dessa premissa, este estudo objetiva discutir sobre a importância da afetividade no trabalho docente como estratégia pedagógica no ensino remoto de cursos superiores.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo discutir sobre a importância da afetividade no trabalho docente como estratégia pedagógica no ensino remoto de cursos superiores.

Material e Métodos

Para responder ao objetivo proposto foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados na base de dados Google Acadêmico, no mês de março de 2022, utilizando-se as palavras-chave: Afetividade no ensino, Ensino remoto, Covid-19, Ensino superior. A busca considerou apenas os artigos publicados em português, no período entre 2020 a 2022 e resultou em 5.520 artigos científicos, dos quais a partir da análise dos títulos e resumos, 4 artigos foram selecionados por abordarem a temática afetividade no ensino remoto na perspectiva docente.

Resultados e Discussão

Em tempos tão desafiadores quando foi necessário realizar mudanças nos planos de ensino, adaptando ou substituindo conteúdos de caráter mais prático por outros que demandam menor necessidade de acompanhamento direto do docente (SILVA et al., 2021), os mesmos precisaram ainda mais do apoio das instituições de ensino para o desenvolvimento de suas práticas sem perder a qualidade no atendimento ao aluno, uma vez que a qualidade do ensino-aprendizagem depende de sujeitos que tenham sua autonomia, bem-estar e condições sociais e psicológicas levadas em consideração (MENEZES e FRANCISCO, 2020). É preciso observar que o estado pandêmico refletiu diretamente no processo emocional dos sujeitos exigindo dos profissionais da educação estratégias pedagógicas baseadas no processo afetivo, para que o aluno se sentisse motivado a frequentar as aulas. Wallon (2007) aponta que a Afetividade é elemento intrínseco do processo de desenvolvimento, mais especificamente da aprendizagem.

Conclusão

Os estudos apontaram que a afetividade em suas diferentes manifestações deve ser utilizada para promover o aprendizado, visto que o afetivo e o intelectual estão no mesmo estágio do desenvolvimento humano. Portanto, a importância da afetividade no trabalho docente se torna relevante pois, o isolamento social interfere não só no distanciamento físico, mas também no emocional causando prejuízos no campo da aquisição do conhecimento.

Referências

MENEZES, S. K. O.; FRANCISCO, D. J. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, p. 985-1012, dez. 2020. Disponível em: https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/v28p985. Acesso em: 04 mar. 2022.

SILVA, D. A. et al. Aspectos afetivos e de isolamento social na educação remota: reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem.Temas & Matizes, v. 14, n. 25, p. 35–69, 2021. Disponível em: http://saber.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/26479. Acesso em: 4 mar. 2022.

WALLON, H. Afetividade e aprendizagem: Contribuições de Henry Wallon. São Paulo: Edições Loyola, 2007.